

ESTOQUES DE ETANOL SOBEM 65% NO CENTRO-SUL E 8% NO NORDESTE

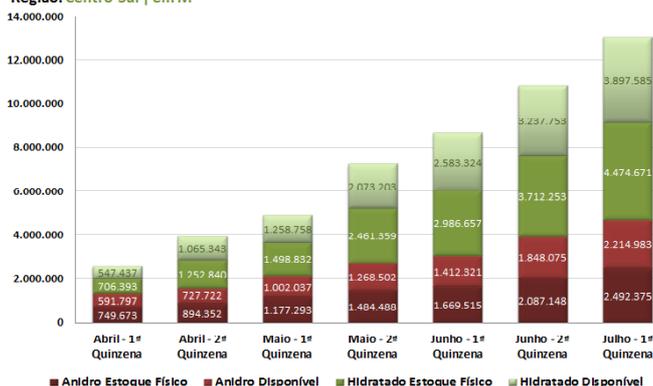
Os dados mais recentes indicam que estoques acumulados até o fim da primeira quinzena de julho aptos para a comercialização no Centro-Sul do país se encontram em 6,11 bilhões de litros, um volume 65,09% superior aos 3,70 bilhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem podemos observar uma alta na faixa de 20,19% em comparação com os 5,08 bilhões de litros estocados durante a segunda metade de junho.

Deste montante 3,89 bilhões de litros são de hidratado, que representam 63,76% do total de etanol estocado na região. Este volume é 89,77% superior aos 2,05 bilhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 20,38% frente ao volume de 3,23 bilhões de litros estocados durante a segunda metade de junho.

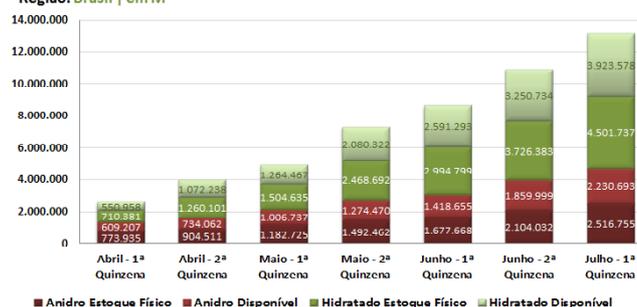
A quantidade restante [36,24%] refere-se ao volume armazenado de etanol anidro, também disponível para comercialização, que atinge o montante de 2,21 bilhões de litros no Centro-Sul do Brasil. Este volume é 34,34% superior aos 1,64 bilhão de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 19,85% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 1,84 bilhão de litros acumulados até a segunda metade de junho.

Já na região norte do país os estoques acumulados até o final da primeira quinzena de julho, disponíveis para comercialização se encontram em 29,38 milhões de litros, um volume 43,53% inferior aos 52,03 milhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma alta de 67,67% em comparação com os

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19
Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19
Região: Brasil | em M³



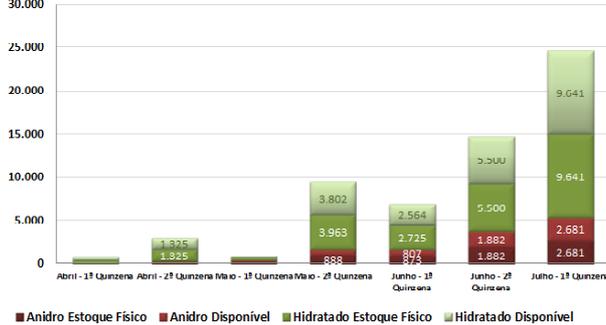
17,52 milhões de litros estocados durante a segunda metade de junho. Deste montante 16,35 milhões de litros são de hidratado [ou 55,66% do total], um volume 11,17% superior aos 14,70 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 118,58% frente ao volume de 7,48 milhões de litros estocados durante a segunda metade de junho.

O volume restante [44,34%] é complementado pelo etanol anidro que atinge o montante de 13,02 milhões de litros disponíveis para a comercialização. Este volume é 65,09% inferior aos 37,32 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior.

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



Na margem houve uma alta de 29,75% no volume de etanol anidro estocado, frente ao montante de 10,04 milhões de litros acumulados até a segunda metade de junho. Por sua vez na região nordeste do país, podemos encontrar estoques acumulados até o final da primeira quinzena de julho, disponíveis para comercialização, ao redor de 12,32 milhões de litros.

Este é um volume 8,01% superior aos 11,40 milhões litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 66,92% em comparação com os 7,38 milhões litros estocados durante a segunda metade de junho.

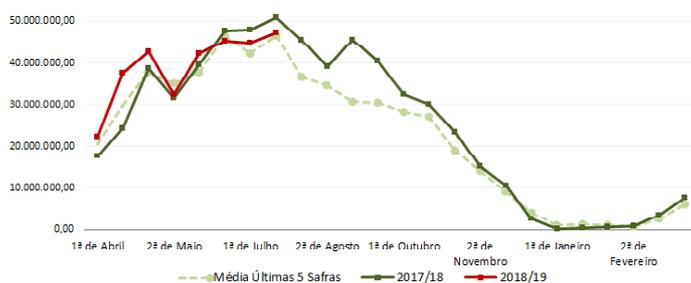
Deste montante 78,24% são de hidratado, o que corresponde a um volume de 9,64 milhões de litros. Este volume é 96,11% superior aos 4,91 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 75,29% frente ao volume de 5,50 milhões de litros estocados durante a segunda metade de junho.

Pelo lado do etanol anidro é possível encontrar o montante de 2,68 milhões de litros, ou 21,76% do total, disponíveis para a comercialização. Este volume é 58,70% inferior aos 6,49 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 42,45% diante dos estoques de 1,88 milhão de litros acumulados até a segunda metade de junho.

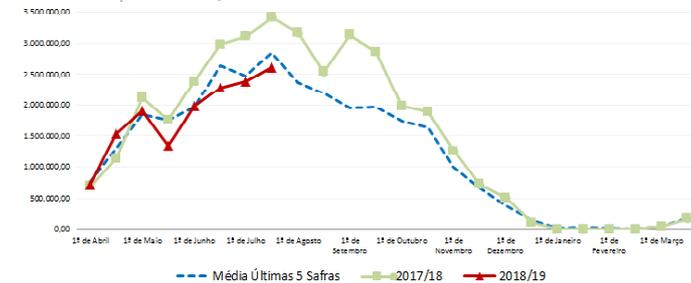
Etanol hidratado continua sendo destaque no Centro-Sul

Os dados mais recentes da produção do Centro-Sul do Brasil referentes a segunda quinzena de julho indicam, basicamente, a continuidade no padrão de produção e venda de derivados de cana conforme o observado ainda durante a primeira quinzena do mês. Os dados atualizados mostram

Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2018/19



Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil | Em Toneladas | Safra 2018/19



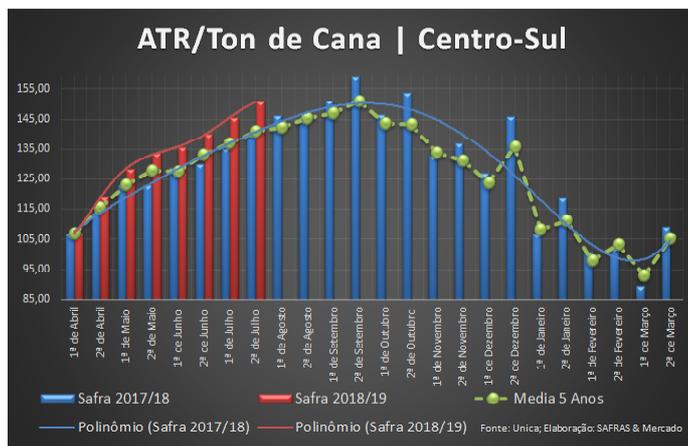
O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

que o crescimento nas vendas e da produção de etanol junto a queda na produção de açúcar e moagem de cana foram um dos destaques do período. Em linhas gerais no ano a colheita de cana recuou 6,99% reduzindo em 23,65% a produção de açúcar. Porém, as vendas de hidratado no mercado interno subiram 51,95%, elevando com isto a fabricação do mesmo em 51,37% e concentrando o mix de produção na faixa de 61% para o biocombustível com um nível acima de 61% pela sétima semana consecutiva. Com a forte queda na produção de açúcar e a concentração na produção de hidratado, o crescimento no acumulado do ano chega a 68%, volume que ainda não representa saturação da capacidade de estocagem do Brasil que chega a 16 bilhões de litros.

Os dados mais recentes disponíveis no momento indicam armazenagem física de 6,96 bilhões de litros de etanol no Centro-Sul, correspondendo a 43,50% de preenchimento da capacidade armazenada da região com base na capacidade de armazenando da região em 16 bilhões de litros por safra. Outro ponto importante é a indicação de novo crescimento na qualidade da matéria prima, onde o ATR ficou ao redor de 150,64 Kg/ton de cana, 7,44% acima da faixa de 140,21 Kg/ton de cana visto no mesmo momento da safra anterior e 3,55% acima da quinzena imediatamente anterior quando até então o rendimento do ATR oscilava em 145,47 kg/ton. Além disto, o nível de ATR da segunda quinzena de julho se mostra 6,91% acima da média dos últimos cinco anos para o mesmo período que oscila atualmente em 140,91 kg/ton.

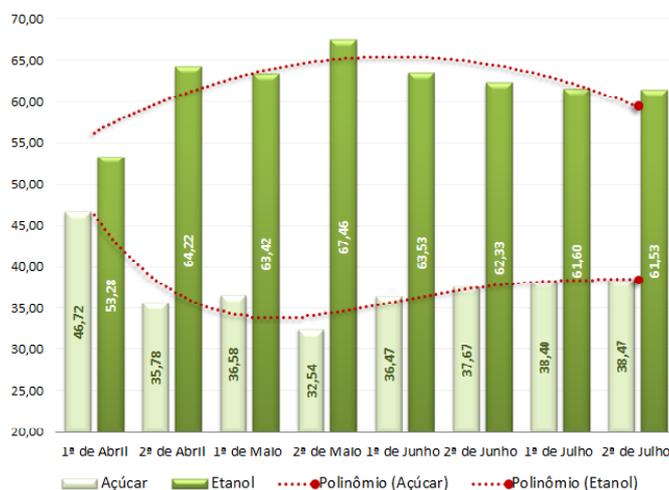
No acompanhamento das variações na margem, frente a quinzena imediatamente anterior, destacamos o avanço moderado na moagem de cana [+5,45%], evolução um pouco mais acentuada na fabricação de açúcar [+9,51%], avanço na fabricação de anidro [+9,30%] e crescimento na produção de hidratado [+8,70%]. Neste sentido, o mix do etanol, se encontra



atualmente em 61,53% e se mostra 11,86 pontos percentuais acima do visto durante o mesmo momento do ano anterior em 49,67%, assim como 0,07 pontos abaixo do observado durante a quinzena imediatamente anterior quando o mix se mostrava 61,60% mais voltado ao etanol e 0,64 pontos abaixo da média acumulada da safra oscila em 62,17%. O açúcar absorve 38,47% da na média da safra.

O mix elevado do etanol faz com que superávit na oferta hidratado no acumulado da safra [em relação ao mesmo momento da safra anterior] oscile em 68,27%, um pouco

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

abaixo da faixa de 71,83%, da quinzena imediatamente anterior quando comparamos os valores atuais de 11,11 bilhões frente o montante de 6,60 bilhões acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Este forte avanço no volume acumulado ocorre porque a demanda e os prêmios do hidratado continuam fortes no mercado de curto prazo, oscilando na faixa de 16% sobre o açúcar de Nova York nos últimos dias, com base nos preços pagos ao hidratado em Ribeirão Preto.

Neste sentido, as vendas de hidratado no mercado interno ficaram em 1,69 bilhão de litros no período, um valor 51,95% acima do montante de 1,11 bilhão de litros vistos durante o mesmo momento da safra passada, mas apenas 0,74% acima das vendas de 1,68 bilhão de litros vistos durante a quinzena imediatamente anterior. O anidro teve demanda interna no Centro-Sul de 748 milhões de litros com baixa de 10,35% no ano, frente a vendas de 835 milhões durante o mesmo momento da safra passada, e queda de 11,00% na margem, frente a vendas de 841 milhões de litros da quinzena imediatamente anterior. Por sua vez, a produção de anidro no mesmo período acabou sendo de 864 milhões de litros, com queda de 8,02% ano e alta de 9,30% na margem.

A produção de anidro de milho acabou sendo de 9,92 milhões de litros, representando 1,14% do volume total de anidro produzido na quinzena enquanto que o hidratado de milho, em 12,94 milhões de litros respondeu por 0,74% do total de hidratado fabricado durante a segunda quinzena de junho. No acumulado da safra a produção de etanol de milho ganha um pouco mais de força, chegando a 1,33% para o anidro e 7,66%

para o hidratado com volumes respectivos de 66,38 e 144,28 milhões de litros.

De modo geral, na segunda quinzena de julho, foi registrado um volume de moagem de 47,34 milhões de toneladas de cana, uma queda de 6,99% em comparação com a moagem de 50,90 milhões de toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. O volume quinzenal atual se mostra 1,45% acima da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 46,66 milhões de toneladas. Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 2,61 milhões de toneladas da commodity, o que indica uma queda de 23,65% frente o volume de 3,42 milhões toneladas observadas no mesmo momento do ano anterior.

O volume quinzenal atual se mostra 7,93% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 2,83 milhões de toneladas. No acumulado da safra a moagem de cana chegou a 314,80 milhões de toneladas, um volume 5,52% acima das 298,33 milhões processadas até o mesmo momento da safra anterior junto a alta de 6,32% sobre a média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 296,09 milhões de toneladas. Por sua vez a produção acumulada de açúcar chegou a 14,75 milhões de toneladas, com baixa de 16,31% sobre o montante e 17,62 milhões da safra passada e 5,30% abaixo da média das última cinco temporadas em 15,57 milhões de toneladas. Olhando para os volumes acumulados de etanol observamos um montante de 4,94 bilhões de litros de anidro, com queda de 1,28% no ano e de 11,3117 bilhões de litro de hidratado, com alta de 68,27% no acumulado do ano.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2018	2017	2016
Total Biodiesel				
Janeiro	25,91	365.873,92	290.574,08	314.995,60
Fevereiro	0,60	299771,94	297.982,78	290.666,17
Março	43,28	436032,17	304322,14	340.248,54
Abril	32,05	451605,21	342003,7741	316070,04
Maio	33,14	458113,75	344093,0923	319308,37
Junho	21,61	441929,49	363399,73	317757,50
Julho			365088,23	319692,89
Agosto			369243,05	325069,58
Setembro			352538,35	305551,85
Outubro			389349,29	324109,40
Novembro			372893,87	290104,97
Dezembro			363872,00	266544,47
Total	26,31	2453326,47	4155360,39	3730119,37

Produção de Total Óleo Diesel		2018	2017	2016
Janeiro	-11,54	2.935.541,52	3.318.374,88	4340058,17
Fevereiro	-10,17	2.778.260,84	3.092.888,85	3737505,22
Março	-6,19	3.295.836,45	3.513.442,08	3917050,51
Abril	-3,31	3.357.617,66	3.472.409,21	3923990,48
Maio	9,92	3.844.611,78	3.497.701,41	3896196,84
Junho	13,06	3.749.212,20	3.316.044,33	3924723,50
Julho			3.393.469,96	3705479,13
Agosto			3.358.184,92	3863524,80
Setembro			3.419.821,30	3595228,95
Outubro			3.521.321,17	3971110,39
Novembro			3.385.743,32	3417353,62
Dezembro			3.291.800,14	3.076.874,25
Total	-1,24	19.961.080,44	40.581.201,58	45.369.095,85

Importação de Total Óleo Diesel		2017	2016	2015
Janeiro	96,70	1.637.882,50	832.683,38	159878,91
Fevereiro	-16,76	968.888,35	1.164.008,04	414868,61
Março	27,63	1.064.485,26	834.017,04	943.642,98
Abril	44,33	1.158.434,43	802.637,96	591295,80
Maio	-8,33	736.525,71	803.462,25	665351,35
Junho	-45,36	670.082,68	1.226.452,34	614.669,31
Julho			1.170.132,93	861.562,17
Agosto			1.257.353,19	780.326,33
Setembro			986.908,09	769.797,48
Outubro			1.345.544,94	659.023,84
Novembro			1.275.430,03	727.003,10
Dezembro			1.256.599,84	730.903,84
Total	10,12	6.236.298,94	12.955.230,04	7.918.323,72

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

	var (%)	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Janeiro	32,29	337.818	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327
Fevereiro	30,75	338.420	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783
Março	34,99	452.310	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465
Abril	28,73	446.164	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381
Maio	3,74	383.126	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484
Junho	29,98	466.918	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573
Julho			387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897
Agosto			399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934
Setembro			398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915
Outubro			409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161
Novembro			386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140
Dezembro			382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642
Total do Ano		2.424.755	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703

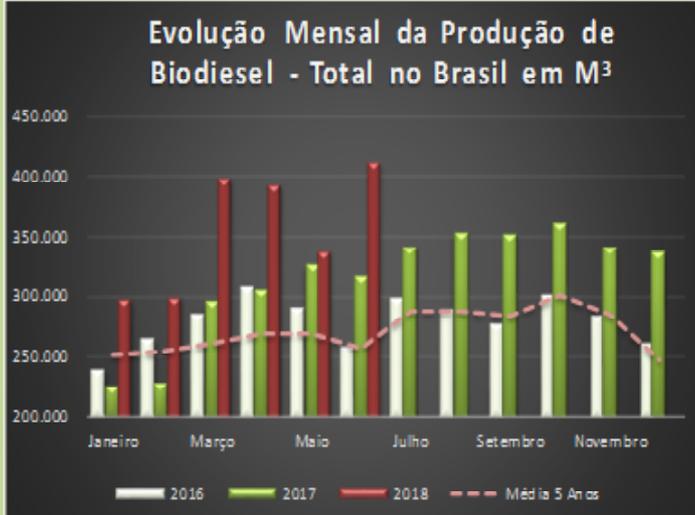
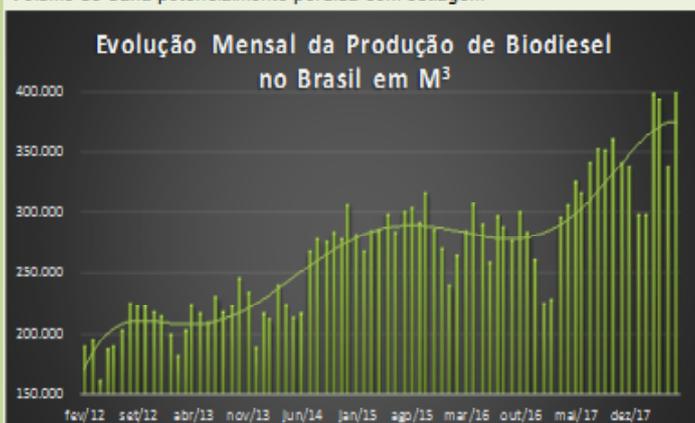
Variação Margem (%) ▼ **-13,89** 1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,88 t = 4,2699 toneladas

Variação Anual (%) ▲ **4,03** Expectativas 2018 ▲ Expectativa Mês 2017 **376.000** ▲ Var (%) X 2018 **4,91** ▲ Var proj.(%) X 2018 Acum **4,47**

Variação Anual Acumulada (%) ▲ **25,16** Volume (M3) **4.600.000** ▲ Var (%) **4,91** ▲ Média 2018 Atual **391.778**

Dados Do Setor, Perspectivas 2018/19

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,65
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		585.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		90,00
Capacidade Ociosa (%)		10,00
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		12.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-



INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Óleo de soja	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388,35	29180,31	24829,62	2228,92
Gorduras animais	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550,75	6401,27	5875,55	726,31
Óleo de algodão	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	787,06	406,22	70,12	17,60
Óleo de fritura usado	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167,72	279,02	450,30	40,57
Outras	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410,35	1840,70	3906,79	364,08
Total	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	33305,03	38109,52	35132,38	3378,09

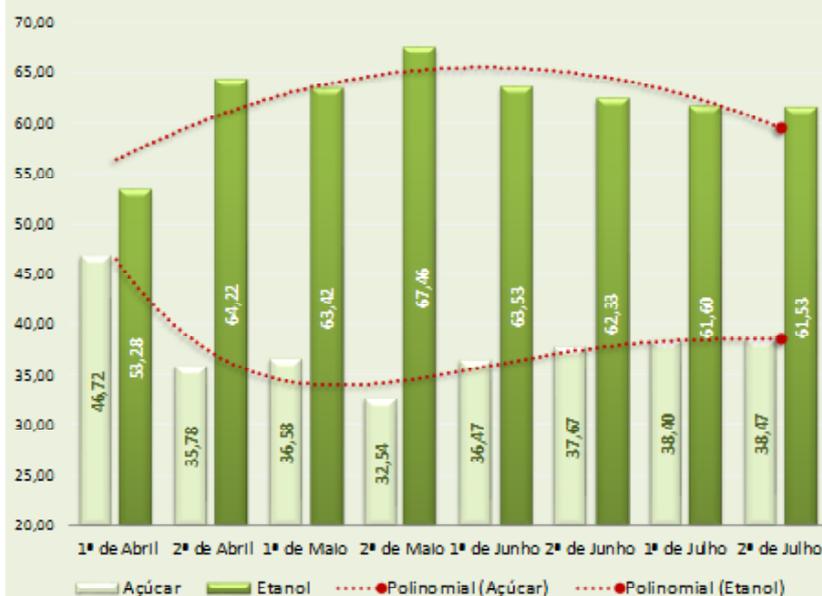
Gorduras animais

Matéria-prima	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,67%	65,98%	Óleo de soja	↓ -14,91
Gorduras animais	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,72%	21,52%	Gorduras animais	↓ -8,21
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,20%	0,52%	Óleo de algodão	↓ -82,82
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	1,28%	1,20%	Óleo de fritura usado	↓ 61,39
Outras	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	11,12%	10,78%	Outras	↓ 112,24
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Total	↓ -7,81

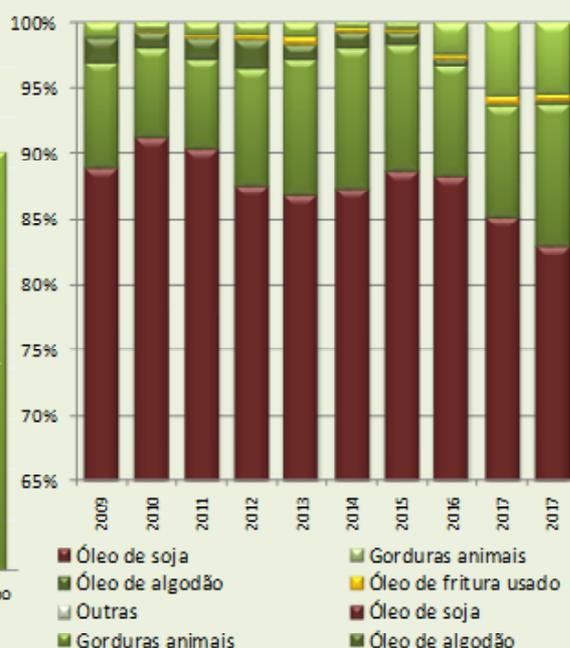
Fonte: ABIOVE

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

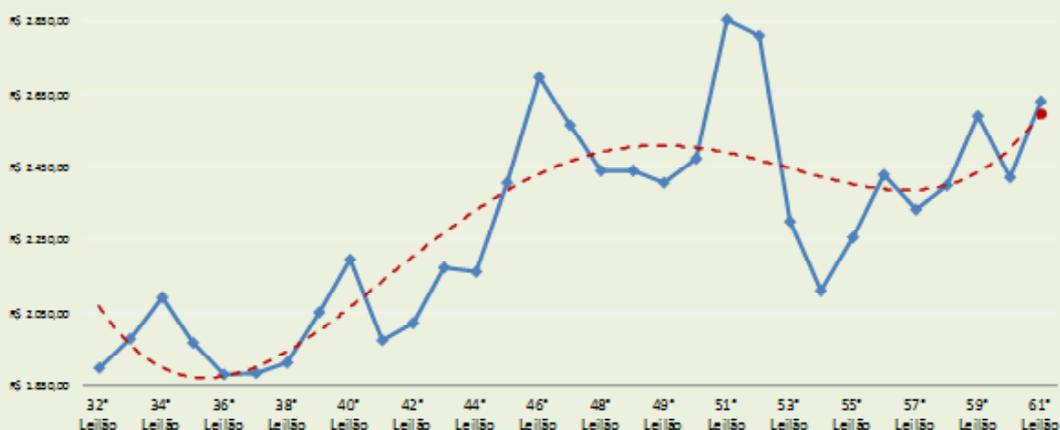


48º Leilão	R\$ 2.440,50
48º Leilão	R\$ 2.440,50
49º Leilão	R\$ 2.406,61
50º Leilão	R\$ 2.474,44
51º Leilão	R\$ 2.855,10
52º Leilão	R\$ 2.810,81
53º Leilão	R\$ 2.302,38
54º Leilão	R\$ 2.108,25
55º Leilão	R\$ 2.255,22
56º Leilão	R\$ 2.427,50
57º Leilão	R\$ 2.334,81
58º Leilão	R\$ 2.400,06
59º Leilão	R\$ 2.590,66
60º Leilão	R\$ 2.423,12
61º Leilão	R\$ 2.631,18

Variação

Ano	6,33
Margem	8,59

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

05/08/2018 a 11/08/2018

DADOS BRASIL

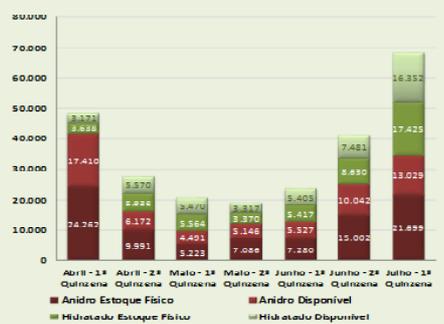
Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora			
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.375	68,44	48	115,00	17,14	51,3	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	293	2,773	1,999	3,490	0,764	2,009	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.777	4,461	3,669	5,990	0,455	4,006	2,471	3,395
Diesel	R\$/l	3.173	3,377	2,889	4,650	0,327	3,050	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.568	3,459	3,017	4,770	0,346	3,113	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.097	2,688	1,977	4,799	0,408	2,280	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

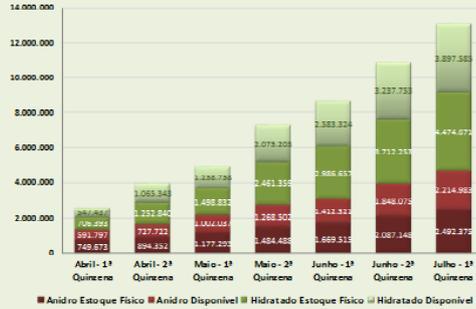
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,5110	2,7630	61,25
Nordeste	4,4840	3,5010	78,08
Norte	4,5700	3,6240	79,30
Sudeste	4,4620	2,5770	57,75
Sul	4,3680	2,7930	63,94

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,0150	4,014	80,04
Alagoas	4,6610	3,621	77,69
Amapá	3,9190	-	-
Amazonas	4,6860	3,515	75,01
Bahia	4,6750	3,500	74,87
Ceará	4,4830	3,688	82,27
Distrito Federal	4,4130	3,207	72,67
Espírito Santo	4,4840	3,554	79,26
Goias	4,6840	2,820	60,20
Maranhão	4,3100	3,572	82,88
Mato Grosso	4,6130	2,594	56,23
Mato Grosso do Sul	4,2140	3,167	75,15
Minas Gerais	4,7350	2,888	60,99
Pará	4,5220	3,650	80,72
Paraíba	4,3070	3,348	77,73
Paraná	4,2530	2,695	63,37
Pernambuco	4,3310	3,393	78,34
Piauí	4,4940	3,396	75,57
Rio de Janeiro	4,9330	3,367	68,25
Rio Grande do Norte	4,5190	3,606	79,80
Rio Grande do Sul	4,6910	3,935	83,88
Rondonia	4,5630	3,702	81,13
Roraima	4,2130	3,805	90,32
Santa Catarina	4,1130	3,412	82,96
São Paulo	4,2210	2,462	58,33
Sergipe	4,5430	3,669	80,76
Tocantins	4,7310	3,612	76,35

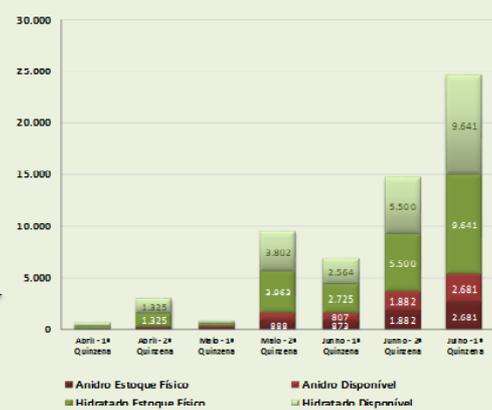
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³



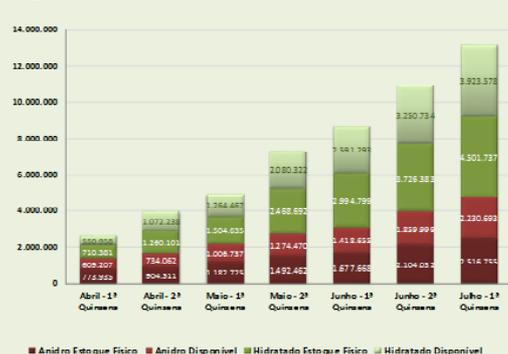
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Brasil | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

